

Editorial

O risco é uma característica marcante das sociedades contemporâneas industrializadas. Não sem razão, o sociólogo Ulrich Beck denominou-as de Sociedade de Risco. Vários pensadores e cientistas estrangeiros e brasileiros têm, em decorrência, desenvolvido referenciais teóricos para a abordagem científica do tema do risco social. Em final de 2009, a Faculdade de Saúde Pública, o Programa de Ciência Ambiental e o Instituto de Estudos Avançados da USP realizaram o Seminário Internacional Risco, Saúde e Meio Ambiente, que teve como figura de destaque o psicólogo Paul Slovic, da Universidade de Oregon. O artigo que abre este número da Saúde e Sociedade, de sua autoria, é decorrente de sua participação naquele evento, bem como o de Norma Valêncio sobre desastres e planejamento da Defesa Civil no contexto Brasileiro, tema de grande relevância na temporada de chuvas de verão que se inicia no Brasil. Também Vilela, Malagoli e Morrone discutem o controle de vetores, sob o enfoque do gerenciamento social de riscos à saúde dos trabalhadores.

Em seguida, este número traz uma série importante de artigos que tratam do tema da velhice, sob diferentes enfoques, mas, em geral, ressaltando a

complexidade e a heterogeneidade do processo de envelhecimento e das formas de seu enfrentamento. O aumento da longevidade do brasileiro e a ampliação proporcional e absoluta do número de idosos no país tornam este tema particularmente importante no âmbito da Saúde Pública.

Outros artigos neste número tratam do Sistema Único de Saúde em suas diferentes vertentes: o Programa Saúde da Família e a Atenção Básica, o controle social, a humanização, a promoção da saúde, mostrando a riqueza da produção científica sobre o SUS. Esse manancial de experiências e de pesquisas vem agora sendo descoberto por pesquisadores e administradores da saúde de outras partes do mundo, onde a recente crise econômica deixou à mostra a fragilidade dos sistemas de saúde para as classes sociais mais desprivilegiadas.

Finalmente, há dois artigos sobre alimentação e sua relação com a saúde, de diabéticos em um e de escolares em outro, em que a relação com a Agricultura Familiar é estabelecida.

Helena Ribeiro

Pelo Conselho Editorial